



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 15. ANÁLISE DA PREVALÊNCIA VARIAÇÃO ANATÔMICA DO MÚSCULO PALMAR LONGO EM SERES HUMANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

CAETANO, NELIZE MAIOLI; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; ANDREANI, GIOVANNA; ARAUJO, ISABELLA MOREIRA; MULLER, KARLA MARIA; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O músculo palmar longo é um dos mais variáveis. Atualmente existe interesse em conhecer a existência de seu tendão, pois tem sido utilizado em plásticas reconstrutivas e cirurgias de mão. O objetivo deste estudo foi analisar os resultados de pesquisas realizadas sobre o tema. Metodologicamente, foram analisados dados de publicações que usaram método de Schaeffer para avaliar a presença do músculo e também como palavra-chave. Os estudos selecionados foram publicados entre 2005 e 2013 e a pesquisa nas bases de dado Scielo e Pubmed foi feita no período compreendido entre julho e agosto de 2016. Em um dos estudos, foram analisados 240 discentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, já em Maringá, participaram 200 voluntários. Enquanto que, em Jataí, a pesquisa foi composta por 740 participantes. Como resultado, constatou-se no primeiro estudo que o músculo estava presente em 90 indivíduos do sexo masculino e 100 do feminino. Ausência unilateral foi presente em 13 homens e 15 mulheres. A agenesia bilateral em 9 homens e 13 mulheres. No segundo estudo citado, o músculo foi constatado em 87 homens e 85 mulheres. Verificou-se a presença bilateral em 148 casos e unilateral em 24. No terceiro estudo, a presença bilateral foi observada em 544 indivíduos, porém, ausente no lado esquerdo em 58 pessoas, na direita em 48 e bilateralmente em 90. A partir desses dados, 29,7% das mulheres e 21,1% dos homens apresentam ausência do músculo. Concluiu-se que no primeiro estudo o músculo estava presente em 79,16% da população estudada, no segundo em 86% e no terceiro em 73,5%. Com embasamento nesses dados, foi possível concluir que a presença do músculo palmar longo é muito frequente em seres humanos, havendo maior incidência no sexo masculino.

**Descritores:** Variação Anatômica; Músculo Palmar Longo; Método de Schaeffer.